

Cristo e a Igreja

21 Dom Comum A

A Liturgia do domingo de hoje propõe-nos dois temas fundamentais da fé cristã: **CRISTO** e a **IGREJA**.

1ª Leitura - O profeta Isaías foi um dos profetas do A. T. que sempre defendeu, com paixão os oprimidos, os órfãos, as viúvas (cf. Is 1,17), e o povo explorado pelos governantes (Is 3,12-15).

Na 1ª leitura que ouvimos, o profeta pretende ensinar que, quem se serve dos cargos públicos, para se promover a si próprio, em vez de servir as pessoas, deve ser afastado.

Mostra-nos como se concretiza o "Poder das Chaves": A autoridade não deve ser exercida, para benefício próprio e como manifestação de domínio.

Reinar é servir e amar. Mal vão as coisas, quando alguém governa a pensar nos dividendos, com autoritarismo e presunção.

Quem exerce o serviço da autoridade deve fazê-lo:

- como um Pai, que procura o bem de seus filhos,
- com solicitude,
- com bondade e
- com firmeza.

Esta imagem ajuda-nos a entender melhor o Evangelho de hoje.

A **2ª Leitura** é um convite de São Paulo a contemplar a Riqueza, a Sabedoria e a Ciência de Deus, que realiza o seu projeto de Salvação da humanidade.

Esta passagem da carta de S. Paulo aos Romanos, é um hino de louvor a Deus. É também a experiência da bondade de Deus, que o Apóstolo experimentou na sua própria vida.

No **Evangelho**, vemos Jesus com a preocupação de dar mais formação ao grupo dos seus discípulos.

Da adesão deles a Jesus, como "o Messias, Filho de Deus" iria nascer a **IGREJA**.

A Igreja é a comunidade dos discípulos de Jesus, convocada e organizada à volta de Simão Pedro.

O texto tem duas partes:

- **Quem é Jesus Cristo?**
- **O que é a Igreja?**

1. **Jesus interrogou os seus discípulos:**

O que é que as pessoas dizem de Mim?

E vós, o que é que dizeis e pensais?

- Para os "homens" Jesus é um homem extraordinário, bom e justo, como tantos outros homens antes dele.

- Para Pedro e para os outros discípulos, Jesus é muito mais:

"Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo" .

2. ***Jesus ouviu e confirmou a resposta de Simão Pedro.***

Aquela manifestação de fé apresentada pela voz de Pedro, em nome de toda a comunidade dos discípulos,

é o fundamento sobre o qual

Jesus vai alicerçar a Sua Igreja.

IGREJA: É a comunidade (o conjunto) de pessoas que reconhecem Jesus como "*o Messias, o Filho de Deus*".

A Igreja existe para testemunhar Cristo e para levar, a todos os homens, a proposta de salvação que Ele veio oferecer.

Para isso, foi confiado a Pedro e à Comunidade o "**Poder das Chaves**". Isto é, o poder de governar e o poder de santifi-

car. Este poder foi dado a Pedro, para manter a unidade da fé em Cristo.

QUEM SERÁ CRISTO, Hoje?

- Apesar de uma indiferença religiosa, cada vez mais acentuada,
- de uma ignorância religiosa, cada vez mais profunda,
- e de um abandono cada vez mais generalizado, da prática e das tradições cristãs, é interessante notar como a pergunta continua a ser atual:
- Para os JOVENS, Jesus representa a novidade, a contestação de uma sociedade e de um sistema envelhecido, árido, privado de fantasia e de criatividade...
- Para as MASSAS OPRIMIDAS, Jesus aparece como o Libertador, o símbolo de uma esperança, que não está somente num futuro misterioso...
- Para os AGENTES de Obras sociais, Jesus é um revolucionário, que luta
 - contra a injustiça,
 - a opressão,
 - a exploração do homem pelo homem...

E NÓS próprios também fazemos questão em possuir uma IMAGEM de Cristo:

- às vezes, de pedra,
- de madeira,
- de ferro,
- de ouro
- e às vezes, como peça preciosa de arte...

O Seu NOME é cantado

- em festas,

- em momentos de alegria,
- de tristeza
- e até de boémia,
- e é recordado nos momentos de apuros, como último recurso...

Tudo isso revela, nos dias de hoje, uma realidade **positiva**:
O nosso mundo **não pode viver sem Cristo**, embora muitos O neguem e afastem.

A nossa História está tão marcada por Ele, que não se pode ignorá-lo.

E quem é Jesus Cristo para mim e para ti?

Para encontrarmos uma resposta para esta pergunta, temos de entrar dentro do nosso coração, e ver como é vivida e testemunhada a nossa fé.

Assim, descobriremos o que Jesus representa, de facto, na nossa vida.

Cristo **não é um personagem histórico morto**, do PASSADO.

- Ele ressuscitou e está vivo.
- Ele vive, ainda hoje, no menor dos nossos irmãos:
 - vive no mendigo,
 - no migrante,
 - no bêbado ou drogado,
 - no revoltado,
 - no pecador,
 - no ladrão...
- Ele vive dentro de nosso coração. Ele vive nos nossos familiares.
- Ele vive no coração de todos.
- Ele continua a **falar-nos**, ainda HOJE, no seu **Evangelho**.

- Ele continua a dizer-nos:
que devemos viver com fidelidade,
que devemos viver com autenticidade,
que devemos viver com renovado ardor missionário...

E onde podemos encontrar-nos com Jesus Cristo?

Na fé recebida e vivida na Igreja;
na Sagrada Escritura, (na Bíblia);
na Sagrada Liturgia (especialmente na celebração Eucarística Dominical);
no Sacramento da Reconciliação, (Confissão);
na Oração pessoal e comunitária;
na Comunidade viva, na fé e no amor fraterno;
nos pobres, nos aflitos e nos enfermos...

- Se nesta semana, cada um de nós, descobirmos a felicidade de servir, de amar, e de perdoar,
- de certeza que Cristo estará presente em cada um dos nossos gestos,
- e estará presente **em cada rosto** das pessoa que nós iremos encontrar, ao longo do nosso caminho.